

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Enel Green Power Paranapanema S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
Regulatórias

Enel Green Power Parapanema S.A.

Demonstrações Contábeis Regulatórias

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Demonstrações contábeis regulatórias	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Administradores e Acionistas da
Enel Green Power Paranapanema S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Enel Green Power Paranapanema S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (“MCSE”), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Enel Green Power Paranapanema S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 28 de maio de 2020.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.765	11.895
Créditos com partes relacionadas	10	3.275	1.521
Contas a receber de clientes	6	2.088	3.072
Impostos a recuperar		132	138
Outros créditos	7	939	172
Total do ativo circulante		23.199	16.798
Não circulante			
Depósitos judiciais		10	-
Imobilizado	8	18.764	5.576
Intangível	9	115.237	119.725
Total do ativo não circulante		134.011	125.301
Total do ativo		157.210	142.099
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	11.102	1.404
Salários, provisões e encargos sociais		434	532
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12	670	556
Taxas regulamentares	13	820	747
Débitos com partes relacionadas	10	1.793	1.247
Dividendos a pagar	15	6.955	6.094
Outros passivos circulantes		121	90
Total do passivo circulante		21.895	10.670
Não Circulante			
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	14	2	2
Total do passivo não circulante		2	2
Patrimônio Líquido			
Capital social	15	123.350	123.350
Reservas de lucros		32.667	24.337
Prejuízos acumulados		(20.704)	(16.260)
Total patrimônio líquido		135.313	131.427
Total do passivo e patrimônio líquido		157.210	142.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Receita operacional bruta			
Suprimento de energia elétrica		44.981	38.035
		<u>44.981</u>	<u>38.035</u>
Deduções da receita bruta			
COFINS		(1.498)	(1.299)
PIS		(324)	(282)
P&D		(420)	(367)
CFURH		(683)	(1.158)
Ministério de Minas e Energia – MME		(110)	(115)
		<u>(3.035)</u>	<u>(3.221)</u>
Receita operacional líquida	16	<u>41.946</u>	<u>34.814</u>
Custos e despesas			
Encargos de uso da rede elétrica		(1.048)	(1.064)
Energia elétrica comprada para revenda		(6.880)	(1.764)
Pessoal e administradores	17	(1.813)	(2.242)
Material		(124)	(773)
Serviços de terceiros		(1.370)	(2.144)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(67)	-
Depreciação e amortização		(4.666)	(4.447)
Impostos, taxas e contribuições		298	(33)
Aluguéis e arrendamentos		(6)	-
Seguros		(216)	(164)
Gastos diversos		(101)	(134)
Outras receitas operacionais		41	-
		<u>(15.952)</u>	<u>(12.765)</u>
Resultado da atividade		<u>25.994</u>	<u>22.049</u>
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	18	(97)	(111)
Receitas financeiras		715	409
		<u>618</u>	<u>298</u>
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		<u>26.612</u>	<u>22.347</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	(1.770)	(1.449)
Lucro do exercício		<u>24.842</u>	<u>20.898</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	24.842	20.898
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>24.842</u>	<u>20.898</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva para reforço de capital de giro	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	123.350	313	14.450	(11.497)	126.616
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.898	20.898
Reserva Legal	-	1.283	-	(1.283)	-
Aprovação de dividendos adicionais propostos	-	-	(9.994)	-	(9.994)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.094)	(6.094)
Reserva para reforço de capital de giro	-	-	18.284	(18.284)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	123.350	1.596	22.740	(16.260)	131.426
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24.842	24.842
Reserva Legal	-	1.464	-	(1.464)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.955)	(6.955)
Reserva para reforço de capital de giro	-	-	20.867	(20.867)	-
Dividendos adicionais propostos aprovados	-	-	(14.000)	-	(14.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	123.350	3.060	29.607	(20.704)	135.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	<u>24.842</u>	20.898
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	4.666	4.446
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	67	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-	1
	<u>29.575</u>	<u>25.345</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a Receber de Clientes	917	167
Créditos com Partes Relacionadas	(1.754)	(923)
Impostos a recuperar	6	11
Depósitos judiciais	(10)	-
Outros créditos	(767)	396
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	9.698	(504)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	114	(15)
Salários, provisões e encargos sociais	(98)	(56)
Débitos com Partes Relacionadas	546	(3.069)
Taxas regulamentares	73	103
Outras contas a pagar	31	(283)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>38.331</u>	<u>21.172</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações no intangível e no imobilizado	(13.367)	(2.560)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(13.367)</u>	<u>(2.560)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(20.094)	(13.721)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	<u>(20.094)</u>	<u>(13.721)</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>4.870</u>	<u>4.891</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.895	7.004
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.765	11.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Enel Green Power Paranapanema S.A. (“Companhia”) foi constituída 14 de dezembro de 2015, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem hídrica, o que ocorreu em 2016.

A Companhia explora o potencial hidráulico de 31,5 MW da UHE Paranapanema, cujo termo final da concessão está previsto para 5 de janeiro de 2036, e está contemplada no Contrato de Concessão de Geração nº 05/2016, em regime alocação de cotas de garantia física e potência.

2. Setor elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela ANEEL.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas as geradoras privadas, são obrigadas a fazê-lo através de um processo de leilão. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis. Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos.

Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras regulatórias podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial das informações preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações contábeis regulatórias requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e provisões para riscos trabalhistas.

Para melhor entendimento do leitor, as principais diferenças de práticas contábeis das demonstrações contábeis regulatórias para as demonstrações contábeis societárias estão adequadamente divulgadas e apresentadas na Nota 22.

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em Reais (R\$), que é moeda funcional da Companhia.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas demonstrações contábeis societárias emitidas em 28 de maio de 2020, apresentadas nas páginas 09 a 16, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

4.1. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que os benefícios econômicos são gerados para a Companhia e composta pela parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), que inclui os investimentos em melhorias durante o prazo da concessão, pela parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO) e outros encargos setoriais vigentes.

Receita e despesas de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

4.2. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, contas a receber vinculadas à concessão e créditos com partes relacionadas.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

Desreconhecimento (baixa) de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

b) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

4.3. Imobilizado

4.3.1. Imobilizado em serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 1º de janeiro de 2016), ou pelo prazo da concessão, dos dois o menores, pois considera que estes não podem ser negociados, doados ou cedidos, bem como serão entregues ao poder concedente ao final da concessão sem indenização.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

4.3.2. Imobilizado em curso

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros, bem como parte dos custos da administração central. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de preços, gerando benefícios econômicos futuros para a Companhia.

4.4. Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou realização deduzido da amortização acumulada. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear, baseada na vida útil estimada dos itens.

As vidas úteis estimadas seguem as taxas especificadas na Resolução ANEEL nº nº674, de 11 de agosto de 2015, (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016).

Na referida rubrica também se encontra registrado o valor pago pela Bonificação de Outorga - BO, fixado pela Resolução nº 2 do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, de 18.09.2015 e Edital do Leilão Aneel nº 12/2015, conforme dispõe a Lei nº 12.783/2013 que vem sendo amortizado de forma linear até o término do prazo da bonificação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e saldos bancários	2.044	3.366
Aplicações financeiras	14.721	8.529
Total de caixas e equivalentes de caixa	<u>16.765</u>	<u>11.895</u>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs"), com conversibilidade imediata e liquidez diária, sendo remunerados a taxas que variam entre 75% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. Essas aplicações estão mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatada a qualquer tempo.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	2019	2018
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	210	679
Regime de cotas (a)	1.945	2.393
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	(67)	-
Total do contas a receber	2.088	3.072

(a) Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$ 1.945 (R\$ 2.393 em 31 de dezembro de 2018) refere-se às contas a receber decorrentes dos contratos de venda de energia elétrica comercializada em regime de alocação de cotas de garantia física e de potência.

7. Outros créditos

	2019	2018
Materiais e peças de reposição	302	120
Adiantamento a empregados	119	32
Adiantamento a fornecedores	517	15
Indenização de seguros	1	5
Total de Outros Ativos Circulantes	939	172

8. Imobilizado

Por natureza, o valor do ativo imobilizado é composto da seguinte forma:

Ativo Imobilizado em Serviço	Valor bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Transferências (B)	Reclassificações (C)	Valor bruto em 31/12/2019	Adições líquidas = (A+B)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2019
Geração	718	-	17.290	-	18.008	17.290	(410)	17.598
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	51	-	2.490	-	2.541	2.490	(66)	2.475
Máquinas e Equipamentos	-	-	14.477	-	14.477	14.477	(75)	14.402
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	560	-	-	-	560	-	(269)	291
Veículos	107	-	323	-	430	323	-	430
Total do ativo imobilizado em serviço	718	-	17.290	-	18.008	17.290	(410)	17.598
Ativo Imobilizado em Curso	Valor bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Transferências (B)	Reclassificações (C)	Valor bruto em 31/12/2019	Adições líquidas = (A+B)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2019
Geração	4.858	13.367	(17.290)	231	1.166	(3.923)	-	1.166
Máquinas e Equipamentos	3.770	4.301	(14.477)	231	(6.175)	(10.176)	-	(6.175)
Outros	1.088	9.066	(2.813)	-	7.341	6.253	-	7.341
Total do ativo imobilizado em curso	4.858	13.367	(17.290)	231	1.166	(3.923)	-	1.166
Total do Ativo Imobilizado	5.576	13.367	-	231	19.174	13.367	(410)	18.764

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

Ativo imobilizado	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2019			2018		
		Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Geração		18.008	(410)	17.598	718	-	718
Custo Histórico	9,00%	18.008	(410)	17.598	718	-	718
Total do ativo imobilizado em serviço		18.008	(410)	17.598	718	-	718
Em curso							
Geração		1.166	-	1.166	4.858	-	4.858
Total do ativo imobilizado em curso		1.166	-	1.166	4.858	-	4.858
Total do ativo imobilizado		19.174	(410)	18.764	5.576	-	5.576

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do ativo imobilizado em curso	Material / equipamentos	Serviços de terceiros	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Total
Compras em Andamento	4.349	9.849	-	-	14.198
Adiantamentos a Fornecedores	(1.087)	-	-	-	(1.087)
Outros	-	-	175	81	256
Total das adições	3.262	9.849	175	81	13.367

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL n° 674/2015, são as seguintes:

	Taxas anuais de depreciação (%)
Geração	
Equipamento geral	6,25%
Equipamento de tomada d'água	3,70%
Estrutura da tomada d'água	2,86%
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00%
Administração central	
Equipamento geral	6,25%
Software	20,00%

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto n° 41.019/1957, os bens e instalações utilizados na geração de energia elétrica são vinculados ao serviço concedido de geração de energia elétrica, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na com as dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

As principais adições ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do bem	em R\$ mil
1. Sistema de Automação	10.886
2. COMPORTAS MONTANTE UG04	2.105
3. DAM SAFETY-Projeto Básico (ampliação do vertedouro)	978
4. INSTALAR BATERIAS E RETIFICADOR UGs 4/5	727
5. Paranapanema efficiency	681
6. PICKUP DIESEL CABINE DUPLA 4X4 BRANCA	323
7. Execução da Segurança de Barragem	251
8. ADEQUACAO CIVIL E ELETRICA DA OFICINA	216
9. UNIDA DE HIDRÁULICA UG04	109
10. PAINEL DE CONTROLE UG04	108

9. Intangível

O intangível é composto por gastos realizados com o projeto antes de ganhar a concessão e está constituído da seguinte forma:

Intangível	Valor bruto em 31/12/2018	Reclassificações (A)	Valor bruto em 31/12/2019	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2019
Ativo Intangível em Serviço					
Geração	132.739	-	132.739	(17.709)	115.030
Outros	132.739	-	132.739	(17.709)	115.030
Total do ativo intangível em serviço	132.739	-	132.739	(17.709)	115.030
Ativo Intangível em Curso					
Geração	439	(232)	207	-	207
Outros	439	(232)	207	-	207
Total do ativo intangível em curso	439	(232)	207	-	207
Total do Ativo Intangível	133.178	(232)	132.946	(17.709)	115.237

A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:

Ativo intangível	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2019			2018		
		Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Geração		132.739	(17.709)	115.030	132.739	(13.453)	119.286
Custo Histórico	3,00%	132.739	(17.709)	115.030	132.739	(13.453)	119.286
Total do ativo imobilizado em serviço		132.739	(17.709)	115.030	132.739	(13.453)	119.286
Em curso							
Geração		207	-	207	439	-	439
Total do ativo imobilizado em curso		207	-	207	439	-	439
Total do ativo imobilizado		132.946	(17.709)	115.237	133.178	(13.453)	119.725

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Conseqüentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele obtido se tais transações fossem realizadas com partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos e as transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

	2019		2018	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (i) (ii) (iii)	697	437	512	508
Enelpower do Brasil Ltda. (ii)	-	1	-	52
Isamu Ikeda Energia S.A. (ii)	-	321	-	321
Apiacás Energia S.A. (ii)	27	171	27	171
Primavera Energia S.A. (ii)	80	-	79	-
Quatiara Energia S.A. (ii)	8	-	4	-
Enel Green Power Cabeça de Boi (ii) (iii)	137	112	12	112
Enel Green Power Fazenda (ii) (iii)	109	-	11	-
Enel Green Power Salto Apiacás (ii) (iii)	1.500	83	17	83
Enel Green Power Mourão S.A. (iii)	11	3	11	-
Enel Green Power Cristal Eólica S.A. (iii)	1	-	1	-
Enel Distribuição Goiás (Celg) (iii)	92	-	86	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada - CDSA (iv)	164	-	164	-
Enel Fortaleza S.A. (iv)	-	-	167	-
Enel Green Power Volta Grande (iv)	-	665	-	-
Enel Distribuição Ceará (Coelce) (iv)	77	-	66	-
Enel Distribuição Rio (Ampla) (iv)	77	-	74	-
Enel Distribuição São Paulo (Eletropaulo) (iv)	295	-	290	-
Total de transações com partes relacionadas	3.275	1.793	1.521	1.247

	2019		2018	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (i)	-	-	-	1.589
Enel Green Power Salto Apiacás (ii)	8.991	-	451	-
Enel Green Power Cabeça de Boi (ii) (iii)	905	-	339	-
Enel Green Power Fazenda (ii) (iii)	743	-	270	-
Enel Distribuição Goiás (Celg) (iii)	1.063	-	1.035	-
Enel Fortaleza S.A. (iv)	-	-	595	-
Enel Green Power Volta Grande (iv)	-	1.392	-	-
Enel Distribuição Ceará (Coelce) (iv)	887	-	823	-
Enel Distribuição Rio (Ampla) (iv)	886	-	874	-
Enel Distribuição São Paulo (Eletropaulo) (iv)	3.323	-	1.961	-
Total de transações com partes relacionadas	16.798	1.392	6.348	1.589

- (i) O saldo de contas a pagar é basicamente referente aos custos e as despesas relacionadas às utilidades comuns rateadas e custos com pessoal incorridos nas atividades com base no acordo intragrupo de rateio de custos de despesas.
- (ii) O saldo de contas a pagar é referente aos custos com pessoal incorridos nas atividades e despesas pagas da Enel Green Power Paranapanema S.A.
- (iii) Os saldos de contas a receber se refere a valores a repassar pela Companhia relacionados a custos com pessoal destas partes relacionadas, a serem liquidados dentro dos próximos doze meses.
- (iv) Os saldos de contas a receber se refere a venda de energia

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

11. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de fornecedores é composto, basicamente, pelo provisionamento das obrigações a pagar aos fornecedores referentes à manutenção das operações da empresa, conforme segue abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Oengenharia Ltda.	2.457	-
Camara de Comercialização de Energia	1.845	157
Hydros Engenharia Ltda	160	160
Energisa Soluções S.A.	105	-
Euto MTF Ltda	78	78
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	91
Euros Tec Comercio de Máquinas	-	82
Provisão de gastos correntes diversos	6.243	497
Outros	214	339
Total de fornecedores	<u>11.102</u>	<u>1.404</u>

12. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de Renda Pessoa Física - IRPJ	271	240
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	146	126
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	17	6
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	15	72
Programa de Integração Social - PIS	28	19
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	131	89
Outros	62	4
Total de impostos e contribuições a recolher	<u>670</u>	<u>556</u>

13. Taxas regulamentares

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	615	447
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	14	23
Ministério de Minas e Energia – MME	7	11
Taxa de fiscalização	9	9
TUSD	94	88
CFURH - Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	81	169
Total de taxas regulamentares	<u>820</u>	<u>747</u>

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

14. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza cíveis e trabalhistas, com classificação de perda provável que estão provisionadas em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2018). Também possui ações de natureza civil e trabalhista, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível, sendo as mais representativas mencionadas abaixo:

	2019	2018
Trabalhistas	99	89
Civil	82	73
	<u>181</u>	<u>162</u>

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social da Companhia é de R\$123.350 divididos em 123.350.100 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

Acionista	31/12/2019		31/12/2018	
	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital
Enel Green Power Participações Ltda.	123.350.100	100,00%	123.350.100	100,00%
Total	<u>123.350.100</u>	<u>100,00%</u>	<u>123.350.100</u>	<u>100,00%</u>

15.2. Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

15.3. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício societário, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 6.955 (R\$ 6.094 em 31 de dezembro de 2018), no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia destinou e pagou dividendos adicionais oriundo de resultados anteriores no valor de R\$ 14.000.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

Os dividendos foram calculados como se segue:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício societário	29.286	25.661
Apropriação à reserva legal (5%)	(1.464)	(1.283)
Lucro líquido ajustado	<u>27.822</u>	<u>24.378</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	6.955	6.094
Reserva para reforço de capital de giro	20.867	18.284
Total	<u>27.822</u>	<u>24.378</u>

15.4. Reserva para reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo nos termos do art.202, §3º, II da Lei 6.404/76. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações, esta destinação será objeto de ratificação em Assembleia Geral Ordinária.

16. Receita operacional líquida

	2019	2018
Suprimento de energia elétrica	44.981	38.035
Total da receita	<u>44.981</u>	<u>38.035</u>
Deduções		
COFINS	(1.498)	(1.299)
PIS	(324)	(282)
P&D	(420)	(367)
CFURH	(683)	(1.158)
Taxa de fiscalização	(110)	(115)
Total das deduções	<u>(3.035)</u>	<u>(3.221)</u>
Total da receita operacional líquida	<u>41.946</u>	<u>34.814</u>

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

17. Pessoal e administradores

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Pessoal		
Remuneração	829	1.224
Encargos	304	500
Assistência médica	232	194
Participação nos lucros e resultados - PLR	74	53
Outros	374	271
Total	1.813	2.242

18. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	572	252
Outras receitas	143	157
Total das receitas financeiras	715	409
Despesas financeiras		
Juros passivos	-	(27)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(16)	(12)
Outras despesas financeiras	(81)	(72)
Total das despesas financeiras	(97)	(111)
Total	618	298

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Receita de energia elétrica (a)	49.893	43.308
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	3.991	3.465
Rendimento de aplicações financeiras	572	252
Outras receitas	185	157
Total base de cálculo	4.748	3.874
Alíquota do imposto de renda (15%)	712	581
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional	451	363
Total do imposto de renda	1.163	944
Base de cálculo presumida do imposto de renda (12%)	5.987	5.197
Rendimento de aplicações financeiras	572	252
Outras receitas	185	157
Total base de cálculo	6.744	5.606
Alíquota da contribuição social (9%)	607	505
Total da contribuição social	607	505
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	1.770	1.449

- (a) Os pagamentos de impostos federais são realizados com base nos livros societários por conta disso o valor da receita de energia elétrica considera a atualização da bonificação de outorga registrada apenas nas demonstrações contábeis societárias.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a débitos com partes relacionadas, obrigações com fornecedores e outras contas a pagar, que resultam diretamente de suas operações. Os principais ativos financeiros da Companhia consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos e créditos com parte relacionada, que também resultam diretamente de suas operações.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são como segue:

Categoria	Nível	2019		2018		
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	2	16.765	16.765	11.895	11.895
Contas a receber de clientes	Valor justo por meio do resultado	2	2.088	2.088	3.072	3.072
Créditos com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	2	3.275	3.275	1.521	1.521
Passivo						
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	11.102	11.102	1.404	1.404
Débitos com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	2	1.793	1.793	1.247	1.247

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, mesmo havendo a concentração das contas a receber em poucos clientes, em função da reputação destas empresas e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens. Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Início da vigência	Término da vigência	Valor segurado
Riscos operacionais	01/11/2019	31/10/2020	221.947
Risco de seguro de frota	01/06/2020	31/05/2021	100% tabela FIPE
Responsabilidade civil	01/11/2019	31/10/2020	44.461

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

22. Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício regulatório e societário

Apresentamos a seguir a reconciliação das informações apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil com as informações regulatórias.

Notas	2019			2018		
	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
Ativo						
Ativo circulante						
	16.765	-	16.765	11.895	-	11.895
Caixa e equivalentes de caixa						
Contas a receber de clientes	2.088	-	2.088	3.072	-	3.072
Créditos com partes relacionadas	3.275	-	3.275	1.521	-	1.521
Impostos a recuperar	132	-	132	138	-	138
Contas a receber vinculadas à concessão	4.4 5.188	(5.188)	-	5.005	(5.005)	-
Outros créditos	939	-	939	172	-	172
Total do ativo circulante	28.387	(5.188)	23.199	21.803	(5.005)	16.798
Não circulante						
Depósitos judiciais	10	-	10	-	-	-
Imobilizado	19.173	(409)	18.764	5.576	-	5.576
Intangível	207	115.030	115.237	438	119.286	119.724
Contas a receber vinculadas à concessão	4.4 130.137	(130.137)	-	130.541	(130.541)	-
Total do ativo não circulante	149.527	(15.516)	134.011	136.555	(11.255)	125.300
Total do ativo	177.914	(20.704)	157.210	158.358	(16.260)	142.098
Passivo						
Passivo circulante						
Fornecedores	11.102	-	11.102	1.404	-	1.404
Salários, provisões e encargos sociais	434	-	434	532	-	532
Impostos, taxas e contribuições a recolher	670	-	670	556	-	556
Taxas regulamentares	820	-	820	747	-	747
Débitos com partes relacionadas	1.793	-	1.793	1.247	-	1.247
Dividendos a pagar	6.955	-	6.955	6.094	-	6.094
Outros passivos circulantes	121	-	121	90	-	90
Total do passivo circulante	21.895	-	21.895	10.670	-	10.670
Não circulante						
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	2	-	2	2	-	2
Total do passivo não circulante	2	-	2	2	-	2
Patrimônio líquido						
Capital social	123.350	-	123.350	123.350	-	123.350
Reserva para reforço de capital de giro	29.607	-	29.607	22.740	-	22.740
Reserva de lucro	3.060	-	3.060	1.596	-	1.596
Prejuízos acumulados	-	(20.704)	(20.704)	-	(16.260)	(16.260)
Total do patrimônio líquido	156.017	(20.704)	135.313	147.686	(16.260)	131.426
Total dos passivos e patrimônio líquido	177.914	(20.704)	157.210	158.358	(16.260)	142.098

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

22. Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício regulatório e societário--Continuação

Notas	2019			2018		
	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
Receita operacional bruta						
Suprimento de energia elétrica	44.981	-	44.981	38.035	-	38.035
Atualização do bônus de concessão	4.4 4.912	(4.912)	-	5.273	(5.273)	-
	<u>49.893</u>	<u>(4.912)</u>	<u>44.981</u>	<u>43.308</u>	<u>(5.273)</u>	<u>38.035</u>
Deduções da receita bruta						
COFINS	(1.498)	-	(1.498)	(1.299)	-	(1.299)
PIS	(324)	-	(324)	(282)	-	(282)
Amortização do bônus de concessão	4.4 (5.133)	5.133	-	(4.956)	4.956	-
P&D	(420)	-	(420)	(367)	-	(367)
CFURH	(683)	-	(683)	(1.158)	-	(1.158)
Ministério de Minas e Energia – MME	(110)	-	(110)	(115)	-	(115)
	<u>(8.168)</u>	<u>5.133</u>	<u>(3.035)</u>	<u>(8.177)</u>	<u>4.956</u>	<u>(3.221)</u>
Receita operacional líquida	<u>41.725</u>	<u>221</u>	<u>41.946</u>	<u>35.131</u>	<u>(317)</u>	<u>34.814</u>
Custos e despesas						
Encargos de uso da rede elétrica	(1.048)	-	(1.048)	(1.064)	-	(1.064)
Energia elétrica comprada para revenda	(6.880)	-	(6.880)	(1.764)	-	(1.764)
Pessoal e administradores	(1.813)	-	(1.813)	(2.242)	-	(2.242)
Material	(124)	-	(124)	(773)	-	(773)
Serviços de terceiros	(1.370)	-	(1.370)	(2.144)	-	(2.144)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(67)	-	(67)	-	-	-
Depreciação e amortização	(1)	(4.665)	(4.666)	(1)	(4.446)	(4.447)
Impostos, taxas e contribuições	298	-	298	(33)	-	(33)
Aluguéis e arrendamentos	(6)	-	(6)	-	-	-
Seguros	(216)	-	(216)	(164)	-	(164)
Gastos diversos	(101)	-	(101)	(134)	-	(134)
Outras receitas operacionais	41	-	41	-	-	-
	<u>(11.287)</u>	<u>(4.665)</u>	<u>(15.952)</u>	<u>(8.319)</u>	<u>(4.446)</u>	<u>(12.765)</u>
Resultado da atividade	<u>30.438</u>	<u>(4.444)</u>	<u>25.994</u>	<u>26.812</u>	<u>(4.763)</u>	<u>22.049</u>
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(97)	-	(97)	(111)	-	(111)
Receitas financeiras	715	-	715	409	-	409
	<u>618</u>	<u>-</u>	<u>618</u>	<u>298</u>	<u>-</u>	<u>298</u>
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	<u>31.056</u>	<u>(4.444)</u>	<u>26.612</u>	<u>27.110</u>	<u>(4.763)</u>	<u>22.347</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.770)	-	(1.770)	(1.449)	-	(1.449)
Lucro do exercício	<u>29.286</u>	<u>(4.444)</u>	<u>24.842</u>	<u>25.661</u>	<u>(4.763)</u>	<u>20.898</u>

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

23. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio líquido societário	156.017	147.686
Efeito dos Ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do bônus de concessão	<u>(20.704)</u>	<u>(16.260)</u>
Patrimônio líquido regulatório	<u>135.313</u>	<u>131.426</u>

Conforme comentado no item 4.4, o efeito do valor pago pela bonificação de Outorga – BO, foi registrado contra a rubrica “Intangível” no balanço patrimonial.

24. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido conforme contabilidade societária	29.286	25.661
Efeito dos Ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do bônus de concessão	<u>(4.444)</u>	<u>(4.763)</u>
Lucro líquido regulatório	<u>24.842</u>	<u>20.898</u>

Conforme comentado no item 4.4, o efeito do valor pago pela bonificação de Outorga – BO, foi registrado contra a rubrica “Intangível” no balanço patrimonial.

25. Eventos subsequentes

Coronavírus (Covid-19) – Impactos econômico-financeiros

Pessoas e sociedade

O Grupo Enel Brasil (“Grupo”) tem adotado o trabalho remoto há alguns anos. Conforme os efeitos da COVID-19 avançaram e tornaram-se pandêmicos, o Grupo decidiu estender o trabalho remoto para todos os dias úteis até dezembro de 2020 para todos os profissionais elegíveis.

Para os profissionais que realizam trabalhos operacionais, e, que suas atividades são imprescindíveis para a manutenção da prestação do serviço com a qualidade que sempre foi entregue, o Grupo providenciou e disponibilizou para cada profissional equipamentos de proteção individual, bem como comunicações e recomendações contínuas relacionadas a como evitar o contágio por COVID-19. Não obstante, o Grupo também estendeu o benefício de saúde, com apólices de seguro com cobertura adicional para os profissionais que eventualmente forem hospitalizados por decorrência de infecção por COVID-19.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando identificado de outra forma)

O trabalho remoto tem propiciado novas possibilidades de comunicação e operação. A determinação dessa forma de trabalho se demonstrou eficiente e com a mesma qualidade ora atingida pelo trabalho em loco. Este resultado só foi possível pelos investimentos em digitalizações e sistemas realizados pelo Grupo no decorrer dos últimos anos. Essa nova realidade se tornou uma oportunidade para que o Grupo, colocasse em prática um plano antigo de expansão do trabalho remoto.

Monitoramento e plano estratégico

Durante o primeiro semestre de 2020, o Grupo realizou acompanhamento constante relacionados a estratégia e manutenção da qualidade dos serviços, bem como, a lucratividade de seus negócios. Esse monitoramento resultou em informações que puderam auxiliar a administração na tomada de decisões estratégicas, bem como, demonstraram que apesar de toda crise causada pela pandemia da COVID-19, nenhum dos negócios mantidos apresentaram indicativos de descontinuidade ou perda de seu valor.

O Grupo, adicionou indicadores de performance para cada área de negócio, o que tem proporcionado de forma tempestiva informações relacionadas às operações, transações e resultados operacionais, o alto nível de digitalização foi um fator imprescindível para a aplicação destes indicadores. Através destes indicadores, é possível, de forma confiável, monitorar o nível de operação de suas atividades, a qualidade do serviço prestado, bem como, se aplicável, eventuais reduções em atividades suportes em decorrência do trabalho remoto.

Para prevenir ou amenizar qualquer efeito negativo que possa, por ventura, ser identificado em suas linhas de negócios, a administração do Grupo continuará a monitorar suas atividades, demandas, resultados operacionais e de suporte, para que possa, de forma tempestiva, tomar ações que previnam ou amenizem tais efeitos.

Niterói - RJ, 27 de julho de 2020.

Leonardo Soares Walter
Diretor Presidente

*Cargo vago
Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle

Fabio Destefani Campos
Diretor de Operação e Manutenção

Margot Frota Cohn Pires
Diretora de Compras

Camilo Rebollo Couto
Diretor de Construção

Eduardo Rietra Dyer
Diretora de Segurança, Meio Ambiente e Saúde

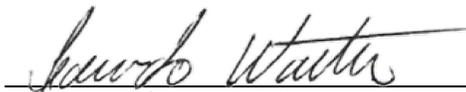
TERMO DE RESPONSABILIDADE Demonstração contábil regulatória

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas prevista em Lei, a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL, expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades às quais ficaremos sujeitos.

Estamos cientes de que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeita a Outorgada às penalidades de multa do Grupo IV, inciso X, da Resolução Normativa nº 63, de 12 de maio de 2004, bem como os signatários, às previstas nos artigos 171 e 299, ambos do Código Penal.

Niterói, 27 de julho de 2020.

Outorgada: EGP Paranapanema S.A.



Leonardo Soares Walter
Diretor Presidente



William Teles de Souza
Responsável Técnico
CRC 1SP266003/O-0

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 63, DE 12 DE MAIO DE 2004

Art. 7º - Constitui infração, sujeita à imposição da penalidade de multa do Grupo IV:

(...)

X - fornecer informação falsa a ANEEL;

CÓDIGO PENAL

Art. 171 Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.

Art. 299 Omitir, em documento público ou particular, declaração que devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar, obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante.